

Conceitos Fundamentais

Estrutura de Dados 1

Algoritmos

Estrutura de Dados 1

Um pouco de história...



- Por volta do ano de 825 d.C., um matemático persa escreveu uma série de textos matemáticos
- Utilizava o sistema numérico decimal, criado na Índia cerca de 200 anos antes
- Detalhou métodos para adição, multiplicação, radiciação entre outros
- Seu nome era Buchafar Al-Kharismi

Um pouco de história...

- Os métodos descritos por Al-Kharismi eram
 - **Precisos** Não dependiam da “interpretação pessoal” do leitor
 - **Inequívocos** Sem as ambiguidades comuns da língua escrita
 - **Mecânicos** Podiam ser reproduzidos de maneira “automatizada”
 - **Eficientes** Eram a melhor solução possível para determinado problema
 - **Corretos** Você sempre chegará à mesma solução
- Eram, em essência, **algoritmos**

Definição

- De um modo geral (e até informal):

*Um algoritmo é um conjunto de regras que definem **precisamente** uma sequência de operações*

Stone, Harold S. *Introduction to Computer Organization and Data Structures*. McGraw-Hill, New York, 1971, 312p.

Mais história

- Al-Kharismi não inventou os algoritmos
 - Ele sistematizou diversos métodos já conhecidos
 - Alguns anos antes, ele mesmo havia descrito algoritmos para resolver sistemas lineares e equações quadráticas
- Antes dele, já havia importantes métodos numéricos:
 - A multiplicação de dois números é atribuída aos egípcios (c. 2000 a.C.)
 - A fatoração e a raiz quadrada têm origem babilônica (c. 1600 a.C.)
 - O Algoritmo de Euclides data de cerca 300 a.C.
 - O Crivo de Erastóstenes foi descrito por volta de 200 a.C.

Para saber mais

- *Timeline of algorithms*

https://en.wikipedia.org/wiki/Timeline_of_algorithms

O Algoritmo de Euclides

- Sejam m e n dois números inteiros
- Dizemos que n divide m se $m \% n == 0$
- Note que: $m \% n == 0$ se, e somente se, $m == dn$ para algum inteiro d
- O máximo divisor comum de dois números inteiros m e n é o maior número inteiro que divide ambos
 - É denotado por $\text{mdc}(m, n)$



O Algoritmo de Euclides

- Para calcular o $\text{mdc}(m, n)$ para $0 \leq n < m$, o algoritmo de Euclides usa a seguinte recorrência:

$$\text{mdc}(m, 0) == m;$$

$$\text{mdc}(m, n) == \text{mdc}(n, m \% n), \text{ para } n > 0.$$

- Por exemplo,

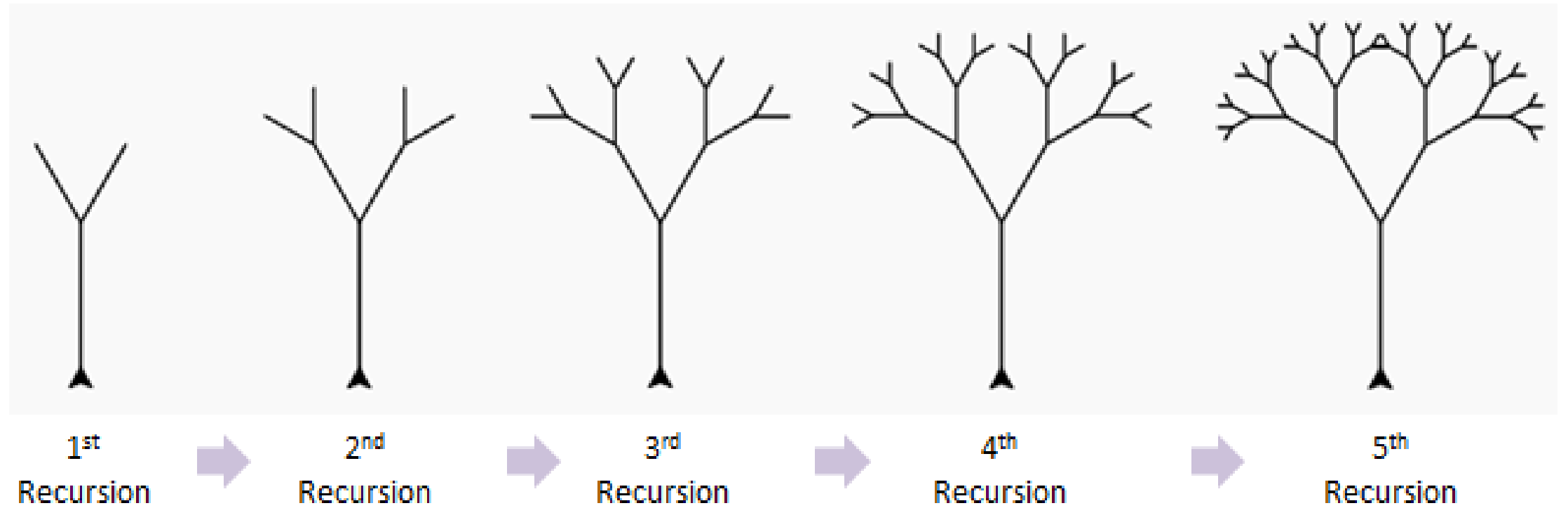
$$\text{mdc}(12, 18) == \text{mdc}(18, 12) == \text{mdc}(12, 6) == \text{mdc}(6, 0) == 6$$

O Algoritmo de Euclides

- O Algoritmo de Euclides tem uma importante característica: ele é **recursivo**
- Matematicamente, a recursão é o ato de definir um objeto (função), em termos do próprio objeto
- Outro exemplo clássico: fatorial de n
 $0! == 1$
 $n! == n * (n-1)!$

Recursão

Estrutura de Dados 1



Definições

- Em computação, a recursão ocorre quando um dos passos de um determinado algoritmo envolve a repetição desse mesmo algoritmo
- Um procedimento que se utiliza da recursão é dito recursivo
- Também é dito recursivo qualquer objeto que seja resultado de um procedimento recursivo

Definições

- É possível, por meio de recursão, obter um objeto ou sequências infinitas a partir de um componente finito
- O conjunto dos números naturais, por exemplo, pode ser definido formalmente por:
 - Seja 0 um número natural
 - Cada número natural n tem um sucessor $(n + 1)$ que é também um número natural

Definições

- **Caso base**

- Parte não recursiva, também chamada de âncora, ocorre quando a resposta para o problema é trivial.

- **Passo indutivo**

- Parte da definição que especifica como cada elemento (solução) é gerado a partir do precedente

- Voltando ao fatorial:

$0! == 1$ (caso base)

$n! == n * (n-1)!$ (passo indutivo)

Trabalhando com recursão

- Se a instância é pequena, resolva-a diretamente (caso base)

senão

1. Reduza-a a uma instância menor do mesmo problema
2. Aplique o método à instância menor
3. Volte à instância original

Trabalhando com recursão

Principal regra:

- Qualquer função recursiva deve verificar se o caso base foi atingido antes da nova chamada recursiva

Além disso:

- Deve-se pensar em como quebrar um problemas em subproblemas que possam ser resolvidos instantaneamente

Voltando ao fatorial

```
// Para n >= 0
int fatorial(int n)
{
    if (n == 0)        // caso base
        return 1;
    else                // passo indutivo
        return (n * fatorial(n-1));
}
```

Trabalhando com recursão

- O compilador implementa um procedimento recursivo é por meio de uma **pilha**
- Nessa pilha, são armazenados os dados usados em cada chamada de uma função que ainda não terminou de ser processar

Trabalhando com recursão

```
fatorial(4)
```

```
[ 4 * fatorial(3) ]
```

```
[ 4 * [ 3 * fatorial(2) ] ]
```

```
[ 4 * [ 3 * [ 2 * fatorial(1) ] ] ]
```

```
[ 4 * [ 3 * [ 2 * [ 1 * fatorial(0) ] ] ] ]
```

```
[ 4 * [ 3 * [ 2 * [ 1 * 1 ] ] ] ]
```

```
[ 4 * [ 3 * [ 2 * 1 ] ] ]
```

```
[ 4 * [ 3 * 2 ] ]
```

```
[ 4 * 6 ]
```

24

Visualmente...

```
1 * fatorial(0)
```

```
2 * fatorial(1)
```

```
3 * fatorial(2)
```

```
4 * fatorial(3)
```

```
fatorial(4)
```

Outro exemplo: Sequência de Fibonacci

- Sequência numérica obtida de forma recursiva

$$f(0) = 1$$

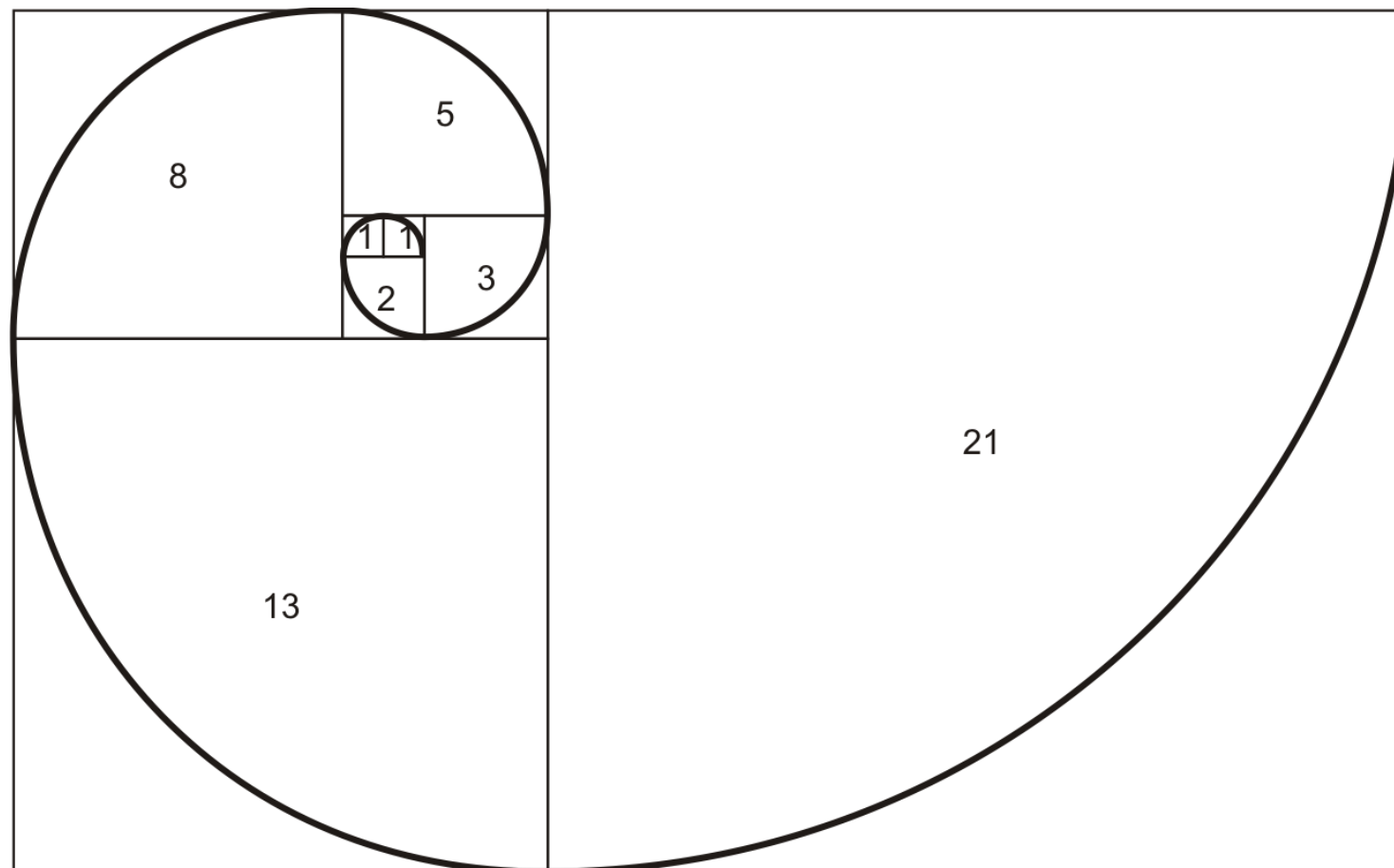
$$f(1) = 1$$

$$f(n) = f(n-1) + f(n-2)$$

- Modelo observado em muitos fenômenos biológicos
- Os primeiros dez termos da sequência são:
0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55



Sequência de Fibonacci



Exercício

- Quantas chamadas recursivas são necessárias para calcular a sequência de Fibonacci para $n=10$?
- Implemente, em C, uma função recursiva que imprima a sequência de Fibonacci
- Avalie o seu programa com diferentes valores de n , começando em 0 e incrementando de 5 em 5 (por exemplo)

Agradecimentos

- Esses slides foram adaptados dos materiais disponibilizados pelos professores:
 - Moacir Ponti Jr. (ICMC/USP)
 - José Coelho de Pina (IME/USP)